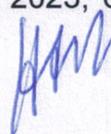


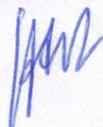
1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO**
2 **PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO**
3 **SUL (AGEVAP) DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, REALIZADA NO DIA**
4 **30 DE MARÇO DO ANO DE 2023, EM RESENDE/RJ E POR MEIO DE**
5 **VIDEOCONFERÊNCIA.** Aos trinta dias do mês de março do ano de 2023, às 10
6 horas teve início a 1ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral da AGEVAP de 2023,
7 com quórum em 2ª chamada, com a presença de 20 (vinte) associados da
8 Assembleia Geral da AGEVAP, 7 (sete) convidados (conforme relação apresentada
9 no final desta ata), presidida pelo Presidente do Conselho de Administração da
10 AGEVAP (CA), Sr. Jaime Teixeira Azulay, em conformidade com o art. 15, §1º, inc.
11 I, alínea "a", do Estatuto Social da AGEVAP. A reunião foi realizada de forma virtual
12 (videoconferência), através do link: <https://meet.google.com/kmz-sbuj-dwm>. **Ordem**
13 **do Dia: 1. Aprovação da Pauta. 2. Aprovação das atas das reuniões anteriores.**
14 **2.1. Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Assembleia Geral – 20 de outubro de**
15 **2022. 2.2. Ata da 2ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral – 20 de outubro**
16 **de 2022. 3. Apresentação dos resultados da execução dos Contratos de**
17 **Gestão da AGEVAP – Exercício 2022 (Unidades Resende/RJ e Governador**
18 **Valadares/MG). 4. Apresentação da Prestação de Contas – 2022: Relatório dos**
19 **Auditores Independentes (RAI) acerca das demonstrações contábeis do**
20 **exercício 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro**
21 **de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do**
22 **patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data,**
23 **bem como as correspondentes notas explicativas. 5. Referendo da Prestação**
24 **de Contas da AGEVAP – Exercício 2022. 6. Situação cadastral e de presença**
25 **dos Associados da AGEVAP. 7. Orçamento 2023 ajustado - Retorno de**
26 **encaminhamento da 2ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral – 20 de**
27 **outubro de 2022. 8. Assuntos Gerais.** O Presidente do CA – Jaime Teixeira
28 Azulay perguntou aos associados se estavam de acordo com a pauta, e não
29 havendo manifestações, a pauta foi aprovada. **2. Aprovação das atas das**
30 **reuniões anteriores. 2.1. Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Assembleia**
31 **Geral – 20 de outubro de 2022. 2.2. Ata da 2ª Reunião Ordinária da Assembleia**
32 **Geral – 20 de outubro de 2022.** O Presidente do CA – Jaime Teixeira Azulay
33 perguntou aos associados se estavam de acordo com as minutas de atas da 1ª
34 Reunião Extraordinária e da 2ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral, e abrindo

35 para manifestações 4 (quatro) associados se abstiveram de votar por não terem o
36 contexto das reuniões em pauta, sendo eles Luiz Barreti (ABES/SP), Luís Fernando
37 de Oliveira Cuco (CESAMA – Procuração), Laurentino Gonçalves (Fundação
38 Christiano Rosa), Wagner Higashiyama (Elera Renováveis). Apesar de tais
39 abstenções, as atas foram aprovadas por maioria. **3. Apresentação dos**
40 **resultados da execução dos Contratos de Gestão da AGEVAP – Exercício**
41 **2022 (Unidades Resende/RJ e Governador Valadares/MG).** O Presidente do CA
42 – Jaime Teixeira Azulay apresentou o item de pauta e lembrou que a AGEVAP
43 atua hoje tanto na unidade Resende quanto em Governador Valadares e passou a
44 palavra para o Diretor Presidente da AGEVAP para apresentar aos associados os
45 resultados da execução dos Contratos de Gestão da AGEVAP, quais sejam
46 **Relatório anual referente ao Contrato de Gestão ANA nº 27/2020 – CEIVAP;**
47 **Relatório anual referente ao Contrato de Gestão ANA nº 34/2020 - DOCE –**
48 **Unidade Governador Valadares/MG; Relatório anual de Execução do Contrato**
49 **de Gestão INEA nº 01/2010 – CBH'S; Relatório anual de Execução do Contrato**
50 **de Gestão INEA nº 03/2010 – GUANDU/BIG; Relatório anual de Execução do**
51 **Contrato de Gestão INEA nº 02/2017 – BG; Relatório do Contrato de Gestão**
52 **IGAM PS1 n.º 01/2019; Relatório do Contrato de Gestão IGAM PS2 n.º 02/2019;**
53 **Relatório Outras Fontes; Relatório do Contrato de Gestão IGAM n.º 01/2020**
54 **(Bacia do Rio Doce - Comitês de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros**
55 **do Rio Doce (UPGRH: DO1, DO2, DO3, DO4, DO5 e DO6),** expondo que em a
56 Associação possui 08 (oito) Contratos de Gestão assinados com a Agência
57 Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), o Instituto Estadual do Ambiente
58 - INEA e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), atendendo a 17
59 (dezessete) comitês de bacias hidrográficas no total. Especificamente em Minas
60 Gerais a Associação atende tanto o comitê federal do Doce como os comitês
61 afluentes do lado mineiro. Sobre os indicadores específicos do Contrato de Gestão
62 ANA, o Diretor Presidente destaca que eles foram todos alterados para o novo
63 modelo, sendo que os primeiros indicadores 1 e 2 focam na secretaria executiva, o
64 3 é um indicador estratégico que é exatamente a execução física de alguma ação;
65 o indicador 4 e 5 são indicadores de desembolso, são indicadores que indicam
66 sobre a execução específica de alguma atividade; o indicador 6 é relacionada à
67 taxa de administração que é a divisão por todo o custeio da AGEVAP, por todo o
68 investimento que foi feito em cada comitê. O indicador 7 mede o atendimento das

69 solicitações da auditoria. Esses indicadores avaliam tanto o Contrato de Gestão
70 Doce federal, quanto o CEIVAP. Sobre a unidade Governador Valadares o Diretor
71 Presidente destaca que a equipe ainda está se estruturando, sendo que 15 (quinze)
72 pessoas começaram em agosto e a AGEDOCE desembolsou R\$ 18 milhões, o que
73 é um indicador razoável considerando que aquela região do Doce nunca tinha
74 desembolsado R\$ 4 milhões na história dela. Assim, no Contrato de Gestão CG nº
75 034/ANA/2020, do Doce, o total dos indicadores alcança a nota de 7,59. No
76 Contrato de Gestão CG nº 027/ANA/2020 do CEIVAP, que também é federal, há
77 previsão de alcançar pelo quinto ano a nota 10, sendo que no ano passado a nota
78 foi de 9,94, praticamente com 10, dados os indicadores novos. Aqui, neste contexto,
79 o segredo do CEIVAP é sempre ter um programa forte, perene, que no caso é o
80 PROTRATAR, que consegue fazer bons desembolsos principalmente nos
81 indicadores 4, 5 e 6, que são de desembolso, como por exemplo a execução de
82 obras, nós temos hoje 18 (dezoito) obras de saneamento. Como esses indicadores
83 valem peso 2, temos um valor ainda maior no contrato para essas ações em curso.
84 Sobre o Contrato de Gestão nº 002/2019 (Pomba e Muriaé), o Diretor Presidente
85 destaca que a nota obtida foi 8,01. Já sobre o Contrato de Gestão nº 001/2019
86 (Preto e Paraibuna) a nota alcançada foi 9,39. Esses contratos ainda estão com
87 indicadores antigos, a partir desse ano é também um novo modelo de indicadores.
88 O Diretor Presidente da AGEVAP, André Luís de Paula Marques, lembra também
89 que a participação dos comitês mineiros no PROTRATAR do CEIVAP ajuda a
90 elevar os indicadores. Em resumo é dito pelo Diretor Presidente que o contrato de
91 gestão ANA Doce está com 75%, o ANA CEIVAP com 100%, o PS2 com 80% e o
92 PS1 com 93%. Isso quer dizer que dentro do planejamento estratégico da AGEVAP
93 de alcançar 100% em todos há verdadeira evolução, ainda que demande a
94 continuidade das ações já planejadas. O Diretor Presidente destaca, ainda, que o
95 relatório do Contrato de Gestão nº 001/2020 dos Comitês Afluentes Mineiros do Rio
96 Doce (UPGRH: DO1, DO2, DO3, DO4, DO5 e DO6) foi aprovada pelo Conselho de
97 Administração a partir da Resolução CA-AGEVAP nº 214 de 2013. Passando a
98 versar sobre os indicadores dos Contratos de Gestão AGEVAP x INEA (CBH's e
99 Guandu), o Diretor Presidente informa que essa avaliação ainda foi feita com base
100 em indicadores vigentes desde 2010, já para o CG BG os mesmos indicadores
101 estão sendo aplicados desde 2017. Tais indicadores foram modificados no novo
102 modelo de Contrato de Gestão a vigorar a partir de 2023, que tende a atender



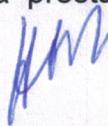
103 melhor os anseios do comitê. Neste contexto, ou seja, com base no modelo antigo,
104 o Contrato de Gestão BG-INEA nº 002/2017 recebeu a nota recebeu 8,4, e está
105 numa fase de evolução de seus projetos. Com relação aos indicadores do Contrato
106 de Gestão GUANDU-BIG-INEA x AGEVAP nº 003/2010, o Diretor Presidente
107 destaca que o CBH Guandu é um comitê de grande arrecadação, talvez o segundo
108 maior do país, e o BIG abarca a Ilha Grande, Paraty e Angra dos Reis, sendo que
109 neste contexto obtivemos a nota 9,8. Com relação aos indicadores dos CBH's, o
110 Contrato de Gestão CBH's PS/RJ-INEA x AGEVAP nº 001/2010 abarca os 4
111 (quatro) comitês afluentes do Paraíba do Sul, que são o Médio Paraíba do Sul,
112 Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba, onde obtivemos uma nota do contrato de
113 gestão de 9,96. Em linhas gerais, nos contratos do INEA a AGEVAP obteve o
114 desempenho médio de 94% de atingimento de metas. Após a apresentação, o
115 Presidente do Conselho de Administração passou a palavra aos associados, sendo
116 questionado pela Sra. Vera Lúcia Teixeira (ONG O NOSSO VALE A NOSSA VIDA)
117 sobre como será possível que os municípios continuem a executar obras
118 considerando as dificuldades práticas da Região do Paraíba em obter certidões
119 negativas. Em resposta o Diretor Presidente da AGEVAP, André Luis de Paula
120 Marques, informa que a solução que se vislumbra para a execução seja através de
121 consórcio intermunicipal. Isso considera, também, a realidade da AGEVAP que não
122 tem em seu quadro profissionais que executem atividades privativas de
123 engenheiros, demandando essa expertise em seus parceiros. Na sequência o Sr.
124 Markus Stephan Wolfjungkell Budzynkz (Assembleia Permanente de Entidades de
125 Defesa do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro - APEDEMA) apresenta 3
126 perguntas. A primeira se refere ao indicadores, se o resultado dos indicadores dos
127 CBH's é novo ou é seguindo o antigo sistema, questionando como é que se deu e
128 como funciona. A segunda pergunta é sobre a apresentação do Diretor da
129 AGEVAP, André Luis Paula Marques, ter falado sobre o Comitê Guandu ser o
130 segundo maior arrecadador do país, ele pergunta se o primeiro é o São Francisco.
131 Por fim, em sua terceira pergunta, ele questiona qual é o quorum mínimo para se
132 instalar essa reunião. Em resposta aos questionamentos, o Diretor Presidente da
133 AGEVAP, André Luis de Paula Marques, informa que os resultados e indicadores
134 apresentados ainda estão no sistema antigo, sendo que os indicadores novos do
135 INEA se iniciam a partir de 2023 e que esses resultados apresentados são de 2022.
136 Em resposta à segunda pergunta, houve a confirmação de que o primeiro



137 arrecadador do Brasil é o Comitê do São Francisco. Por fim, em resposta à última
138 pergunta, é dito que o quorum mínimo é, em primeira convocação, de no mínimo
139 50% (cinquenta por cento) dos associados, ou em segunda convocação, de 30%
140 (trinta por cento) dos associados (art. 15, p. 6º, 'a' do Estatuto Social). Na sequência
141 Friedrich Wilhelm Herms (UERJ) pergunta sobre a possibilidade de aplicação de
142 BDI das empresas contratadas, se isso se tornaria recurso próprio da AGEVAP. O
143 Diretor Presidente da AGEVAP responde que dependendo da obra a AGEVAP
144 figurará como gerenciadora ou, então, contratará uma gerenciadora, mas a
145 princípio não há programação de BDI para a AGEVAP porque a ideia é que a
146 AGEVAP contrate uma gerenciadora. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ) diz
147 que essa alternativa seria interessante para dar maior liberdade orçamentária para
148 a AGEVAP. Assim, como **encaminhamento** fica definido que a questão será
149 tratada na próxima reunião do Conselho de Administração da AGEVAP. O Sr. Luiz
150 Roberto Barretti (ABRH/RJ - Procuração) pergunta se as ações de obras são
151 comunicadas de pareceres e, ainda, se é possível fazer repasse sem ser a fundo
152 perdido. Em resposta o Diretor Presidente da AGEVAP fala que a AGEVAP segue
153 as resoluções que cada órgão gestor possui, citando exemplos como Resolução
154 INEA nº 160, Resolução ANA nº 122 e a Portaria IGAM nº 39. Por conta das
155 previsões normativas, a AGEVAP pode fazer repasses para os municípios e/ou
156 efetuar as contratações de obras. Acerca do financiamento, o Diretor Presidente
157 informa que para a ANA é feito em nível federal, em nível estadual ainda não é
158 permitido nem no IGAM e nem no INEA. Mas, em nível federal a ANA construiu
159 normativo que permite, que é a Resolução ANA nº 53 de 2020. Apesar disso,
160 nenhum edital foi lançado. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ) fala sobre a nova
161 lei de licitações e sua importância para a AGEVAP e sugere a sua implementação.
162 O Diretor Presidente da AGEVAP fala das capacitações que estão sendo feitas
163 sobre a nova lei e destaca que dentro do período legalmente previsto a equipe
164 estará apta a desenvolver novos processos pela nova lei. **4. Apresentação da**
165 **Prestação de Contas – 2022: Relatório dos Auditores Independentes (RAI)**
166 **acerca das demonstrações contábeis do exercício 2022, que compreendem o**
167 **balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas**
168 **demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos**
169 **fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as**
170 **correspondentes notas explicativas.** O Presidente do Conselho de



171 Administração fez a leitura do item da pauta e passou a palavra ao Diretor
172 Presidente da AGEVAP, André Luis de Paula Marques, que explicou sobre as
173 ações financeiras e prestação de contas para o exercício de 2022 e apresentou
174 brevemente o parecer emitido pela empresa Convicta Auditores Independentes
175 contratada para realização da Auditoria Externa e Independente, no sentido da
176 aprovação das contas da AGEVAP relativas ao Exercício do ano de 2022 – André
177 Luis de Paula Marques apresentou aos associados o parecer do Conselho Fiscal
178 da AGEVAP opinando pela aprovação da Prestação de Contas da AGEVAP –
179 Exercício 2022, bem como a Resolução CA-AGEVAP nº 215/2023 do Conselho de
180 Administração da AGEVAP, de 15 de fevereiro de 2023, que aprova a Prestação
181 de Contas da AGEVAP – Exercício 2022, restando neste momento o referendo da
182 Assembleia Geral. Destaca que a AGEVAP efetua contratações para auditorias
183 externas trimestrais, analisando todos os balanços e balancetes até chegar no
184 parecer final. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) pergunta
185 sobre os limites legais de aplicação em esgotamento urbano/rural, sendo
186 respondida pelo Diretor Presidente que foi exatamente em observância às
187 obrigações legais que o que a AGEVAP fez desenvolveu o Programa SARNEAR
188 GUANDU, e, para além disso, esse é um problema que o Conselho de
189 Administração está trabalhando para resolver. Também é dito pelo Diretor
190 Presidente da AGEVAP que no IGAM o processo de prestação de contas da
191 delegatária anterior não foi finalizado, o que leva à impossibilidade de que haja
192 repasse de bens permanentes à AGEVAP - Filial Governador Valadares. O Sr.
193 Wagner Akihito Higashiyama (Elera Renováveis) pergunta sobre os valores
194 investidos que é importante saber que existe a possibilidade dos municípios
195 poderem conseguir um investimento à parte, comenta que seria interessante ver os
196 resultados dos investimentos realizados. O Presidente do Conselho de
197 Administração, Jaime Azulay responde que todos os projetos são feitos em parceria
198 com as prefeituras. O Diretor Presidente da AGEVAP, André Luis de Paula
199 Marques, complementa dizendo que o maior investimento hoje é o PROTRATAR
200 que agrega todos os comitês afluentes, que os resultados começam a aparecer
201 agora com os municípios de Jacareí, Areias e São José do Barreiro. **5. Referendo**
202 **da Prestação de Contas da AGEVAP – Exercício 2022.** Após a apresentação da
203 prestação de contas e dos resultados dos Contratos de Gestão, o Presidente do
204 CA - Jaime Teixeira Azulay submeteu a prestação de contas da AGEVAP à



205 Assembleia para aprovação. Sem objeções, a prestação de contas da Associação
206 Pró-gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP foi
207 referendada pelos associados por unanimidade. **6. Situação cadastral e de**
208 **presença dos Associados da AGEVAP.** O Presidente do Conselho de
209 Administração da AGEVAP, Jaime Teixeira Azulay fez a leitura do item de pauta e
210 explicou sobre a necessidade de engajamento dos associados em efetivamente
211 participar das reuniões em prol da gestão de recursos hídricos para o aparecimento
212 maior da AGEVAP. O Diretor Presidente, André Luis de Paula Marques
213 complementa dizendo que as empresas dos associados são notificadas das
214 Reuniões Ordinárias e Extraordinárias e se não apareceram serão desligadas da
215 AGEVAP, na forma prevista no Estatuto Social, mas que isso não impede que elas
216 voltem a ter vínculos com a AGEVAP futuramente. Foi apresentada a listagem de
217 associados com o respectivo cômputo de faltas, dando ciência a todos sobre os
218 possíveis desligamentos de associados que reiteradamente não comparecem nem
219 justificam suas ausências. O Diretor Presidente complementou também dizendo
220 que a AGEVAP fornecerá cursos de especialização para os associados. **7.**
221 **Orçamento 2023 ajustado - Retorno de encaminhamento da 2ª Reunião**
222 **Ordinária da Assembleia Geral – 20 de outubro de 2022.** O Presidente do CA –
223 Jaime Teixeira Azulay fez a leitura do item e passou a palavra ao Diretor Presidente
224 da AGEVAP para versar sobre o retorno de encaminhamento solicitado pela
225 Associado UERJ, representado por Friedrich Wilhelm Herms, demonstrando o
226 ajuste e respectiva aplicação no orçamento de 2023. Não houve qualquer objeção
227 ao retorno apresentado. **8. Assuntos Gerais.** O Presidente do CA – Jaime Teixeira
228 Azulay fez a leitura do item e passou a palavra aos presentes para se manifestarem
229 em assuntos gerais. Neste contexto, a Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A
230 Nossa Vida) pede a palavra e fala sobre Simpósio do Baixo Paraíba do Sul e
231 Itabapoana e convida os associados a participar e busca engajar os presentes que
232 tem assento no Comitê CEIVAP sobre a sua eleição, a ocorrer no dia de hoje, no
233 período da tarde. Não havendo mais manifestações dos presentes, o Presidente do
234 Conselho de Administração agradeceu a presença de todos e encerrou a 1ª
235 Reunião Ordinária da Assembleia Geral da AGEVAP de 2023, às 11:30 horas,
236 tendo a presente ata sido lavrada por mim, Rayssa Duarte da Silva, secretário *ad*
237 *hoc* e depois de aprovada, assinada pelo Presidente do Conselho de Administração
238 da AGEVAP, Sr. Jaime Teixeira Azulay, que a presidiu.

239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272

Resende, 30 de março de 2023.



Jaime Teixeira Azuay

Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP

LISTA DE PRESENÇA:

ASSOCIADOS:

Minas Gerais:

Daniela Murucci Monteiro (DEMSUR), Luis Fernando O. Cuco (CESAMA –
Procuração) e Wagner Akihito Higashiyama (Elera Renováveis).

São Paulo:

Adriano Manuel Borges de Lima (Prefeitura de Tremembé), Marcelo Pereira
Manara (Prefeitura de São José dos Campos), Marcelo da Silva Jordão (SAAE de
Jacareí), Mayara de Oliveira Maia Silva (SAAE de Guaratinguetá), Luiz Roberto
Barretti (ABES/SP), Flávio Teixeira da Silva (Escola de Engenharia de Lorena –
USP), Laurentino Gonçalves Dias (Fundação Christiano Rosa) e Elias Adriano dos
Santos (Associação Jaguamimbaba Para o Desenvolvimento Sustentável).

Rio de Janeiro:

Wilker Figueiredo da Luz Junior (Prefeitura de Barra do Piraí), Carolina Lacerda
(Prefeitura de Barra Mansa), Wilson de Oliveira Ribeiro de Moura (Prefeitura de
Resende), Ricardo Augusto Teixeira Costa (SAEE de Barra Mansa), Mayná
Coutinho Morais (CEDAE), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida),
Friedrich Wilhelm Herms (UERJ), Luiz Roberto Barretti (ABRH/RJ - Procuração) e
Markus Stephan Wolfjdunkell Budzynkz (Assembleia Permanente de Entidades de
Defesa do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro - APEDEMA).



273 **CONVIDADOS:**

274 Armando Souza Araújo, Marcos Paulo, Amanda Forapane, André Luís de Paula

275 Marques, Rayssa Duarte da Silva, Alexandre C. Chaves, e Horácio Rezende Alves.

